



Relatório & Contas 2022

- ✓ Demonstração de resultados 2022
 - ✓ Balanço individual a 31.12.2022
 - ✓ Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais
 - ✓ Demonstração dos Fluxos de caixa
 - ✓ A N E X O
-

ABARCA

Associação Barroense de Recreio, Cultura e Assistência

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2022

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	3;7	65.933,71	59.861,75
Subsídios, doações e legados à exploração	3;8;11	170.080,72	181.929,02
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3;6	(25.105,81)	(16.423,06)
Fornecimentos e serviços externos	11	(43.712,19)	(40.442,85)
Gastos com o pessoal	3;9	(241.805,25)	(189.480,16)
Outros rendimentos	11	52.777,97	43.779,59
Outros gastos	11	(7.682,42)	(6.564,55)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(29.513,27)	32.659,74)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3;5	(55.393,31)	(55.446,16)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(84.906,58)	(22.786,42)
Juros e rendimentos similares obtidos	3;7;11	885,00	6.709,54
Resultados antes de impostos		(84.021,58)	(16.076,88)
Resultado líquido do período		(84.021,58)	(16.076,88)

Barrô, 14 de Março 2023

O Contabilista Certificado n.º 33583



A Direção

paes
Raúl García Abautz
Raúl Alejandro P.S.G. Castille
Perido Rosco Jochins
Umar Jorge Almeida SCS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

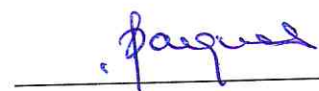
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2022	31-12-2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3;5	1.641.216,71	1.696.610,02
Investimentos financeiros		559,25	371,55
Subtotal		1.641.775,96	1.696.981,57
Ativo corrente			
Inventários	3;6	511,62	235,77
Créditos a receber	3;11	11.194,59	7.418,25
Estado e outros Entes Públicos	11	450,50	16.028,82
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	3;11	3.376,00	3.436,00
Diferimentos	3;11	6.732,40	6.288,15
Outros Ativos Correntes	3;11	45.000,00	45.000,00
Caixa e depósitos bancários	3;11	113.608,86	160.199,59
Subtotal		180.873,97	238.606,58
Total do Ativo		1.822.649,93	1.935.588,15
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	3;11	271.086,65	271.086,65
Reservas	3;11	18.754,80	18.754,80
Resultados transitados	3;11	731.122,79	747.199,67
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	3;11	823.620,55	856.383,85
Resultado Líquido do período		(84.021,58)	(16.076,88)
Total dos fundos Patrimoniais		1.760.563,21	1.877.348,09
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	3;11	1.412,77	9.533,67
Estado e outros Entes Públicos	3;10	14.165,19	10.251,11
Outros passivos correntes	3;11	40.077,38	38.455,28
Diferimentos	3;11	6.431,38	
Subtotal		62.086,72	58.240,06
Total do passivo		62.086,72	58.240,06
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.822.649,93	1.935.588,15

Barrô, 14 de Março 2023

O Contabilista Certificado n.º 33583

A Direção




 Paulo Alexandre P. S. G. Costa
 Paulo Alexandre P. S. G. Costa
 Paulo Alexandre P. S. G. Costa
 Paulo Alexandre P. S. G. Costa

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2022

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2021

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	(49.333,09)	(32.763,30)	49.333,09	(32.763,30)	49.333,09	(32.763,30)	(32.763,30)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					(16 076,88)			
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8					33.256,21			
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10								
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021	11=6+7+8	271.086,65	18.754,80	796.532,76	889.147,15	(49.333,09)	1.926.188,27	1.926.188,27	
	11								
		271.086,65	18.754,80	747.199,67	856.383,85	(16 076,88)	1.877.348,09	1.877.348,09	

Barro, 14 de Março 2023

O Contabilista Certificado n.º 33583

A Direcção

forças

Francisco José de Almeida

Paulo Alexandre E.S.G. Bastião

Isabel Rosário Fernandes

Um Jorge Almeida

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2022

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2022

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	11	271 086,65	18 754,80	747 199,67	856 383,85	(16 076,88)	1 877 348,09	1.877 348,09
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7				(16.076,88)	(32.763,30)	16.076,88	(32.763,30)	(32.763,30)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						(84 021,58)		
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8						(67.944,70)		
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10						-		
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	11=6+7+8	11	271 086,65	18 754,80	731 122,79	823 620,55	(84 021,58)	1 760 563,21	1.760 563,21

Barró, 14 de Março 2023

O Contabilista Certificado n.º 33583

A Direcção

Paulo Alexandre E.S.C.
Paulo Alexandre E.S.C.

Paulo Alexandre E.S.C.

Uma vez Almeida SCS

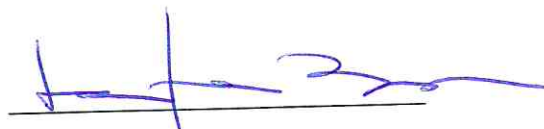
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	3	62.496,14	60.315,51
Pagamento a fornecedores	3	(67.897,47)	(56.400,85)
Pagamentos ao pessoal	3	(240.148,89)	(188.189,52)
Caixa gerada pelas operações		(245.550,22)	(184.274,46)
Outros recebimentos/pagamentos		195.032,74	164.819,49
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(50.517,48)	(19.454,97)
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Doações</i>		3.041,75	4.669,57
<i>Juros</i>		885,00	6.709,54
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		3.926,75	11.379,11
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(46.590,73)	(8.075,86)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	3;11	205.199,59	213.275,45
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3;11	158.608,86	205.199,59

Barrô, 14 de Março 2023

O Contabilista Certificado n.º 33583



A Direção

Paulo
Paulo Alexandre P.S.G. Castilho
Paulo do Rosário Freitas
Ugo Jorge Almeida Sald.

Barrô

Anexo

1. Identificação da Entidade

A “Associação Barroense de Recreio, Cultura e Assistência - ABARCA” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 184 de 12/08/1981, Série III, com sede na Rua Pavilhão Desportivo n.º 1, freguesia de Barrô, Concelho de Águeda, Distrito de Aveiro. Tem por objectivo contribuir para a promoção da população da freguesia de Barrô, concelho de Águeda, nos domínios do recreio da cultura e da assistência. As atividades desenvolvidas em 2022 foram:

- Creche;
- Jardim de Infância;
- Orfeão

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e revisto pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Anexo 16 à Portaria n.º 220/2015 de 27 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho
- Portaria n.º 220/2015, de 24/7)
- Aviso n.º 8259/2015, publicado no DR. 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Notas 11.3 e 11.10) e "Diferimentos" (Nota 11.4)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

pagos
Atos
R
S

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida Útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	20 a 50
Equipamento Básico	4 a 10
Equipamento de Transporte	4 a 8
Equipamento Administrativo	4 a 10
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4 a 10

A Direção considera, a partir de 2012, que a vida útil decorrente da aplicação das taxas máximas de depreciação e amortização constantes no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro, é ajustável aos activos fixos entretanto adquiridos.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo específico.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra

em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

AP
attb

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

AP
fares
B

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo em 31-Dez-2022
Custo				
Terrenos e recursos naturais	232 113,93			232 113,93
Edifícios e outras construções	2 661 765,29			2 661 765,29
Equipamento básico	119 860,80			119 860,80
Equipamento de transporte	21 891,01			21 891,01
Equipamento administrativo	197 731,91			197 731,91
Outros Ativos fixos tangíveis	9 831,38			9 831,38
Obras em curso	-			-
Total	3 243 194,32			3 243 194,32
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	1 205 767,95	54.908,09		1.260.676,04
Equipamento básico	111 399,78	447,49		111.847,27
Equipamento de transporte	21 891,01			21.891,01
Equipamento administrativo	197 694,18	37,73		197.731,91
Outros Ativos fixos tangíveis	9 831,38			9.831,38
Total	1 546 584,30	55.393,31	-	1.601.977,61

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2021	Compras	Inventário em 31-Dez-2021	Compras	Inventário em 31-Dez-2022
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	594,45	16.064,38	235,77	25.381,66	511,62
Total	594,45	16.064,38	235,77	25.381,66	511,62

	2021	2022
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	16.423,06	25.105,81

7. Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Prestação de Serviços		
Quotas dos utilizadores	64.983,71	58.871,75
Quotas de sócios	950,00	990,00
Juros	885,00	6.709,54
Total	66.818,71	66.571,29

8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2022	2021
Subsídios do Governo	167 038,97	176 196,73
Comparticipações Segurança Social	155 746,67	144 743,48
Camara Municipal de Águeda		9 918,46
Junta de Freguesia de Barrô		528,61
Apoio Lay-off	3 977,30	13 691,18
Apoio à retoma IEFP	7 315,00	7 315,00

Em 2022, a Segurança Social reforçou extraordinariamente, as participações da Valência creche, em mais 2.1%. Tendo pago esse reforço em Dezembro de 2022.

9. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2022 e 2021, foram,

Direção -- > 5 elementos

Assembleia Geral -- > 3 elementos

Conselho Fiscal -- > 3 elementos

Os órgãos sociais em funções, no quadriénio 2020/2022, são os seguintes:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Maria Luísa Grácio Bexiga Nunes Roque

1º Secretário: Marco Aurélio da Cunha e Santos

2º Secretário: Rolando Dias da Cunha Leitão

Direção

Presidente: Daniel José da Silva Marques

Vice-Presidente: Maria Emília Dias da Cunha Abrantes

Secretário: Maria do Rosário Ferreira Martins

Tesoureiro: Paula Alexandra Cardoso da Silva Graça de Castilho

Vogal: Nuno Jorge Almeida Soares

Conselho Fiscal

Presidente: António Augusto Cardoso da Silva
 Vogal: Helena Paula Jesus Seabra de Almeida
 Vogal: Ana Luísa Bexiga Nunes Roque

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Realizou-se uma Assembleia Geral Extraordinária em Dezembro de 2022 para eleição dos Corpos Sociais, todavia não se apresentou nenhuma Lista, pelo que se mantiveram em funções os Corpos Sociais anteriormente eleitos.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2021 foi de "12" e em 2022 foi de "14".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações ao Pessoal	197.279,27	157 675,19
Encargos sobre as Remunerações	43.088,63	30 393,74
Seguros de Acidentes no Trabalho	1.422,04	1 398,14
Outros Gastos com o Pessoal	15,31	13,09
Total	241.805,25	189 480,16

Em 2022, voltou a estar ao serviço uma das Educadoras, que nos anos anteriores tinha estado de baixa prolongada.

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Quotas	3.376,00	3.436,00
Total	3.376,00	3.436,00

11.2. Créditos a receber

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2022	2021
Cientes e Utentes c/c	10.855,82	7 418,25
Cientes	4.445,82	3 435,75
Utentes	6.410,00	3 982,50
Cientes e Utentes cobrança duvidosa	12.364,96	12 364,96
Cientes	6.400,00	6 400,00
Utentes	5.964,96	5 964,96
Perdas por Imparidade do período	(12.364,96)	(12 364,96)
Cientes	(6.400,00)	(6 400,00)
Utentes	(5.964,96)	(5 964,96)
Adiantamento a fornecedores	338,77	
Total	11.194,59	7 418,25

11.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a reconhecer		
Stock produtos limpeza	643,31	568,04
Seguros	6.089,09	5 720,11
Total	6.732,40	6 288,15
Rendimentos a reconhecer		
Comparticipações Segurança Social	6.431,38	
Total	6.431,38	-

A Segurança Social pagou em Dezembro de 2022, um apoio extraordinário referente a 2023, no valor de 2.1% + 4.2% das participações pagas em 2022. Todavia, não chegou a discriminar o valor em euros que em Dezembro foi pago, mas que dizia respeito a 2023. O valor de 6.431,38 euros diferido, refere-se a esse apoio extraordinariamente pago em 2022, o qual foi calculado de forma aproximada.

11.4. Outros Ativos Correntes

A Entidade detinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2022	2021
Investimentos no BCP	45.000,00	45.000,00
Total	45.000,00	45.000,00

11.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2022	2021
Caixa	1.049,24	775,80
Depósitos à ordem	112.559,62	159 423,79
Total	113.608,86	160 199,59

11.6. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2022
Fundos	271 086,65			271.086,65
Reservas	18 754,80			18.754,80
Resultados transitados	747 199,67		16.076,88	731.122,79
Outras variações nos fundos patrimoniais	856 383,85		32.763,30	823.620,55
Resultado Líquido do período	(16 076,88)	(84.021,58)	(16.076,88)	(84.021,58)
Total	1 877 348,09	(84.021,58)	32.763,30	1.760.563,21

11.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	1.412,77	9.533,67
Total	1.412,77	9.533,67

11.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Coletivas (IRC)		15.717,68
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	450,50	311,14
Total	450,50	16.028,82

Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	537,15	340,80
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	3.717,25	2.464,25
Segurança Social	9.890,48	7.430,68
Outros Impostos e Taxas	20,31	15,38
Total	14.165,19	10.251,11

11.9. Outros Passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				315,67
Credores por acréscimos de gastos		39.179,55		37.502,11
Outros credores		24,33		6,00
Adiantamento de clientes		873,50		631,50
Total		40.077,38		38.455,28

11.10. Doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021 as seguintes doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Doações	3.041,75	4 669,57
Total	3.041,75	4 669,57

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

11.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Serviços especializados	17.146,39	17 172,42
Materiais	1.677,83	725,59
Energia e fluidos	13.324,89	10 314,27
Serviços diversos (*)	11.563,08	12 230,57
<i>Limpeza, higiene e conforto</i>	5.788,60	5 305,46
<i>Seguros</i>	4.425,17	5 606,65
<i>Comunicação</i>	1.259,31	1 303,46
Total	43.712,19	40 442,85

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

11.12. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	20.014,67	10.147,21
Outros rendimentos e ganhos	32.763,30	33.632,38
Total	52.777,97	43.779,59

✓
 [Handwritten signature]
 [Handwritten signature]
 [Handwritten signature]
 [Handwritten signature]

11.13. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	7.636,28	6.564,52
Outros Gastos e Perdas	46,14	0,03
Total	7.682,42	6.564,55

11.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	885,00	6.709,54
Total	885,00	6.709,54
Resultados financeiros	885,00	6.709,54

11.15. Acontecimentos após data de Balanço

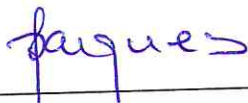
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção em 14.03.2023.

Barrô, 14 de Março de 2023

A Direção



Presidente - Daniel José da Silva Marques

O Contabilista Certificado

N.º 33583



Dr. João Luis Morcela Rodrigues dos Reis



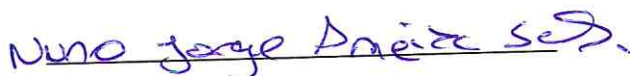
Vice-Presidente - Prof. Maria Emilia Dias da Cunha Abrantes



Tesoureiro - Eng^a Paula Alexandra Cardoso da Silva Graça de Castilho



Secretário - Maria do Rosário Ferreira Martins



Vogal - Nuno Jorge Almeida Soares



DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE FINAL DE EXERCÍCIO

Nos termos do previsto no n.º 6 do artigo 12.º do Código Deontológico dos Contabilistas Certificados, emite-se a presente Declaração, a pedido de **João Luís Morcela Rodrigues dos Reis, Contabilista Certificado n.º 33583**, a quem compete a planificação, organização e execução da nossa contabilidade e assumpção da responsabilidade técnica, em termos contabilísticos e fiscais.

Para tanto, a **ABARCA – ASSOCIAÇÃO BARROENSE RECREIO CULTURA E ASSISTÊNCIA**, contribuinte número 501 311 726, declara, com referência ao ano de 2022, que:

- Não foram omitidos quaisquer documentos, correspondência relevante, actas das Assembleia Gerais, tendo sido prestadas todas as informações adicionais para melhor compreensão dos mesmos.
- Foram transmitidos todos os compromissos e todas as responsabilidades, nos reais ou contingentes que afetam a situação da Instituição.
- A Instituição não tem nenhum litígio ou conflito esperado com qualquer entidade, para além dos divulgados nas Demonstrações Financeiras.
- Não existem acordos em quaisquer Instituições, envolvendo compensações de saldos, restrições de movimentos de dinheiro ou linhas de crédito, para além dos divulgados.
- Não existem irregularidades envolvendo os Órgãos Sociais que possam ter efeito relevante nas Demonstrações Financeiras.
- Foram cumpridas todas as Obrigações Fiscais e Parafiscais.
- Não temos projectos ou acções em curso que possam afetar a continuidade das operações e da Instituição.
- Todas as situações que possam afetar as Demonstrações Financeiras e Fiscais foram comunicadas em devido tempo.
- A Direção declara que as únicas contas bancárias da Instituição são as que constam das Demonstrações Financeiras.
- As rendas recebidas, em relação às quais não se liquida IVA, dizem respeito a fracções arrendadas no conceito de “paredes nuas”.